



# PLANO DE ATIVIDADES

2016

## FICHA TÉCNICA

### Título

Plano de Atividades 2016

### Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Lisboa

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	4
<b>2. Prioridades de nível distrital</b>	11
<b>3. Áreas de atuação e objetivos anuais</b>	12
<b>4. Atividades a desenvolver</b>	
4.1 Informação	13
4.2 Formação	29
4.3 Investigação/Projetos	33
4.4 Outras Atividades	51
<b>5. Metodologia</b>	56
<b>6. Recursos Humanos e Materiais</b>	57
<b>7. Cronograma</b>	58
<b>8. Conta de exploração previsional/Orçamento</b>	59

## 1. Introdução

O sonho de uma Europa Social que constitui o projeto inicial da União Europeia encontra-se seriamente em risco. Este e muitos outros acontecimentos recentes levam-nos a questionar até que ponto se caminha para a erradicação da pobreza e da exclusão social. Ou se, pelo contrário, caminhamos para o seu agravamento, sobretudo, para o aumento da disparidade na distribuição do rendimento entre países e pessoas.

Neste contexto, cremos que o momento histórico que estamos a viver exige por parte dos poderes públicos, dos atores económicos, dos parceiros sociais, da sociedade civil e da sociedade em geral, empenhamento, criatividade e decisões corajosas. Parece-nos, pois, fundamental, reforçar a nossa intervenção ao nível da tomada de consciência de cada cidadão sobre o seu papel na (re) produção e erradicação da pobreza e da exclusão social, através do *empowerment* das próprias pessoas em situação de pobreza e do *lobby* junto dos decisores políticos, não descurando o fortalecimento do trabalho em rede e em parceria com as organizações da sociedade civil.

Em 2016, continuaremos a dinamizar ações que reforçam a visibilidade da pobreza e da exclusão social em Portugal, que criam espaços de debate no âmbito territorial, para que se possa implicar mais ativamente os atores no processo, aprofundar os conteúdos das políticas sociais e conseguir assim que a visibilidade da pobreza e da exclusão social continue a ter espaço e notoriedade na agenda social.

## 1.1. Missão, visão, valores e princípios

### Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

### Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação.

### Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

## Mensagens-chave

- A participação de pessoas em situação de pobreza é a chave para compreender e abordar as causas da pobreza e da exclusão social;
- Concretizar a inclusão social é parte da solução para a crise da Europa;
- A luta contra a pobreza é responsabilidade de todos e deve ser integrada em todas as políticas;
- Sociedades mais igualitárias são melhores para todos - Uma sociedade que trabalha para a prevenção da pobreza e da exclusão social é uma sociedade economicamente mais rica que pode alocar seus recursos financeiros para o desenvolvimento sustentável e a coesão social, sem gastar seus recursos na tentativa de neutralizar os resultados de a pobreza e a exclusão social;
- A luta contra a pobreza na Europa e na luta contra a pobreza a nível mundial é parte da mesma luta.

## 1.2. Plano Estratégico 2016-2018

O Plano Estratégico da organização é um instrumento fundamental para orientar o caminho para a consecução da visão e o cumprimento da Missão.

Neste sentido, após um processo interno de análise e reflexão que decorreu ao longo de 2015 e que envolveu vários intervenientes – Direção, equipa técnica, organizações e pessoas que compõe a EAPN Portugal- foram definidas as seguintes prioridades e objetivos estratégicos:

**Prioridade 1 – Reforçar o papel da EAPN Portugal no território nacional e europeu, em termos de trabalho em rede e de combate à pobreza e exclusão social.**

**Objetivo 1 – Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.**

- Reforçar a participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social nas estruturas e órgãos de decisão da organização;
- Reforçar parcerias estratégicas tendo em vista o reforço da capacidade de lobby da EAPN Portugal no combate à pobreza e à exclusão social.

**Objetivo 2 – Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização**

- Reforçar os sistemas de participação na EAPN e suas organizações;
- Reforçar a coesão interna e a identidade da EAPN enquanto agente que defende a erradicação a pobreza e exclusão social.

**Prioridade 2 – Influenciar as decisões políticas e a opinião pública para a consecução da nossa missão****Objetivo 3 – Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.**

- Consolidar o trabalho de opinion maker da EAPN Portugal a nível nacional e europeu contribuindo para a sua ação de lobby na promoção de políticas sociais mais eficazes no combate à pobreza
- Propor e reivindicar que o Governo nacional aprove uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza e exclusão social
- Elaborar uma estratégia de mobilização política e social.

**Objetivo 4 – Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos**

- Reforçar o conhecimento sobre o fenómeno da pobreza e exclusão social e a missão da EAPN na sociedade em geral.
- Promover a desconstrução de estereótipos.
- Realizar campanhas de sensibilização pública.
- Reforçar o trabalho de sensibilização junto da comunidade educativa.

**Objetivo 5 – Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.**

- Elaboração de um Plano de comunicação que permita a melhoria da comunicação interna e externa, facilitando a informação e conhecimento da rede a todos os níveis.

- Promover a imagem da EAPN Portugal junto da sociedade civil, apostando em estratégias inovadoras e mais próximas dos cidadãos.

**Prioridade 3 – Reforçar a participação das Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social capacitando-as para o exercício dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos.**

**Objetivo 6 – Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.**

- Alargar e consolidar os conselhos locais de cidadãos (CLC) e desenvolver um modelo inovador que fomente o empoderamento das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.

- Reforçar a capacidade do conselho nacional de cidadãos de acompanhamento do trabalho de lobby da

Organização

- Incentivar o desenvolvimento de práticas mobilizadoras da participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social em outras estruturas do Terceiro Sector

- Identificar boas práticas em políticas de participação.

**Prioridade 4 – Reforçar a capacidade da EAPN Portugal enquanto entidade promotora da inovação social no combate à pobreza e exclusão social.**

**Objetivo 7 – Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.**

- Desenvolver investigação científica que permita um diagnóstico da pobreza e exclusão social enquanto fenómeno multidimensional

- Promover projetos e iniciativas ao nível local, nacional e europeu que visem a inovação social no combate à pobreza e nas situações emergentes que se cruzam com este fenómeno (como os refugiados)

- Desenvolver formação de qualidade e de qualificação do terceiro sector reforçando a sua capacidade de intervenção social

**Prioridade 5 – Garantir a sustentabilidade económica da EAPN Portugal****Objetivo 8 – Diversificar as fontes de financiamento**

- Promover formação autofinanciada
- Desenvolver uma estratégia de aproximação ao tecido empresarial no sentido de desenvolver projetos/ ações em conjunto

**PRIORIDADES 2016**

O Programa de Trabalho para 2016, aprovado pela Assembleia-geral em Novembro de 2016, foi desenhado tendo em conta as seguintes prioridades:

## Nível Europeu:

- Follow up da Estratégia Europa 2020 e da meta para a redução da pobreza em toda a EU;
- Acompanhamento do Semestre Europeu. A fim de fortalecer a voz das pessoas e grupos que experimentam o impacto das políticas em primeira mão, a EAPN continuará a trabalhar em alianças-chave com as principais partes interessadas para recolher e divulgar informações para defender uma Europa mais social;
- Capacitação dos membros para o envolvimento nos principais processos da UE e reforço das ações para apoiar a participação direta das pessoas em situação de pobreza em debates e estratégias da EU, bem como a nível nacional.

## Nível Nacional:

- Colaborar na definição das políticas que diretas ou indiretamente incidem nos fenómenos de pobreza e exclusão social;
- Assegurar a função de grupo de pressão a favor das pessoas e grupos em situação de pobreza e exclusão social;
- Reforçar a participação democrática da sociedade civil, a promoção da solidariedade e a aliança com os movimentos e parceiros sociais;
- Divulgar e monitorizar a Estratégia Europa 2020;

- Contribuir para a estruturação do Terceiro Sector e para a melhoria e o fortalecimento das suas organizações.

Nível Distrital:

- Reforço da base associativa e alargamento do número de associados em alguns distritos;
- Consolidação de parcerias estratégicas- ONG, autarquias, CIME, CPCJ, empresas, media;
- Reforço do trabalho desenvolvido com os cidadãos em situação de pobreza e exclusão social, no sentido de fomentar a participação nos conselhos locais de cidadãos.

## 2. Prioridades de nível distrital

A seleção de objetivos prioritários está baseada em várias fontes e elementos disponíveis, nomeadamente, no Programa de Trabalho da EAPN Portugal para 2016, no trabalho realizado pelo Núcleo, na análise dos diferentes diagnósticos sociais e planos de desenvolvimento sociais realizados pelas redes sociais do distrito, nos planos de desenvolvimento sociais supraconcelhios, na consulta e análise de vários estudos e na auscultação de vários agentes institucionais, associados ou não, com intervenção no campo da exclusão social.

Por outro lado, a crise económica e financeira que o país atravessa, e que se traduz em enormes desafios para as organizações com intervenção social, levam-nos a priorizar, ainda mais, o destaque para o trabalho em rede e em parceira, numa lógica de partilha de conhecimento, recursos e intervenção.

Neste contexto, é pertinente investir em ações que contribuam para o alcance de práticas institucionais de articulação distrital e identificar e difundir metodologias e práticas inovadoras de intervenção social.

Face ao exposto, o Núcleo optou por dar continuidade ao trabalho iniciado, priorizando as áreas do **Envelhecimento** e das **Pessoas sem-abrigo**, assim como o trabalho em parceria e em rede com as instituições públicas e privadas privilegiando a nossa participação na Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitário e o acompanhamento e divulgação do quadro comunitário.

### 3. Áreas de atuação e objetivos anuais

Os objetivos operacionais do programa de trabalho 2016 da EAPN Portugal podem resumir-se nos seguintes:

- Manter um perfil ativo na defesa dos direitos das pessoas: incentivar a definição e implementação de uma Estratégia Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social;
- Promover o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social;
- Promover o reforço da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas estruturas da organização;
- Para cada uma das áreas técnicas da organização definiram-se objetivos de âmbito mais restrito, permitindo a definição a nível operacional de ações prioritárias para o ano de 2016.

As orientações estratégicas e prioridades delineadas enquadram as três grandes áreas de atuação da EAPN Portugal: a Informação, a Formação e a Investigação e serão operacionalizadas a nível distrital através das ações identificadas pelo Núcleo. Sendo assim, as atividades a executar têm os seguintes objetivos anuais:

1. Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis
2. Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
3. Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
4. Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
5. Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais

Através do trabalho em rede e da promoção da articulação interinstitucional procurar-se-á atingir estes objetivos.

#### 4. Atividades a desenvolver

##### 4.1 Informação

A informação constitui um dos eixos privilegiados da intervenção da EAPN Portugal.

Na esta área de intervenção procuramos:

- Divulgar / disseminar informação e conhecimento que possibilite/ facilite uma intervenção mais eficaz no terreno
- Facilitar o acesso à informação e contribuir para a construção de uma opinião pública favorável para com os fenómenos da pobreza e da exclusão social, bem como sensibilizá-la para estes problemas
- Dar a conhecer projetos/ ações/ boas práticas desenvolvidas no âmbito da pobreza e exclusão social a nível nacional e europeu
- Organizar espaços de troca/ partilha de opiniões e informação por forma a encontrar soluções inovadoras para os problemas sociais

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades a realizar neste eixo.

Atividade 4.1.1	VIII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
<b>Descrição/Contextualização</b>	A propósito das comemorações do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, a EAPN Portugal tem, desde 1996, desenvolvido um conjunto de iniciativas quer a nível nacional quer a nível distrital, para que a data seja um

	<p>marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal. Temos procurado promover a cidadania e a participação das pessoas que vivem ou viveram em situação de pobreza e/ou exclusão social, particularmente entre os grupos sociais mais desfavorecidos. Estas iniciativas têm vindo a materializar-se através da promoção e desenvolvimento de movimentos de cidadania, quer a nível distrital – através dos grupos locais de pessoas em situação de pobreza – quer a nível nacional, com a constituição do Conselho Consultivo Nacional.</p> <p>Em 2016, a EAPN Portugal vai organizar, o <b>VIII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social</b>. A EAPN Portugal pretende, a partir do contexto atual suscitar o debate interno e a reflexão crítica por parte dos mais vulneráveis em torno dos principais desafios levantados pela crise.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Promover o <i>empowerment</i> e a participação dos grupos sociais desfavorecidos, nomeadamente sobre medidas de política social de que são beneficiários
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver todos os elementos do Conselho Local de Cidadãos (CLC) na organização do Fórum</li> <li>2. Realizar quatro reuniões de preparação do Fórum com o Conselho Local de Cidadãos</li> <li>3. Promover a reflexão e o debate da temática escolhida em reunião de Núcleo</li> <li>4. Organizar o VIII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social em parceria com o CLC de Setúbal</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social, agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos
<b>Metodologia e Planeamento</b>	OS CLC de Lisboa e Setúbal irão participar em várias reuniões de trabalho para refletir sobre as temáticas escolhidas e sobre os contributos que poderão dar.
<b>Parceiros</b>	A decidir
<b>Cronograma</b>	outubro
<b>Local de realização</b>	A decidir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º participantes envolvidos</li> <li>• N.º de reuniões do CLC de preparação do fórum</li> <li>• N.º reuniões de Núcleo realizada</li> <li>• N.º documentos produzidos</li> <li>• Taxa de satisfação dos participantes</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação do Fórum será realizada por todos os participantes.

<b>Atividade 4.1.2 Centro de Documentação e Informação (CDI)</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
<b>Objetivo Geral</b>	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforçar a oferta do material bibliográfico existente, mediante angariação de novas publicações</li> <li>2. Atualização mensal da base de dados das publicações existentes</li> <li>3. Responder às solicitações, aumentando a média de informações fornecidas em relação ao ano anterior</li> <li>4. Promover a divulgação da existência do CDI através da publicitação regular nos meios de informação da EAPN Portugal /Núcleo</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados, estudantes e técnicos de intervenção comunitária
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Procura-se angariar publicações de forma gratuita e disponibilizá-las para consulta. A base de dados vai sendo atualizada à medida que as novas publicações dão entrada
<b>Parceiros</b>	Entidades públicas e privadas
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicações adquiridas</li> <li>• Publicações vendidas</li> <li>• Consultas ao CDI</li> <li>• Solicitações de informação</li> <li>• Nº de informações enviadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação far-se-á através da contabilização do número de publicações adquiridas e vendidas e do número de informações enviadas.

<b>Atividade 4.1.3</b>		<b>Circuitos de comunicação</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia. Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito	
<b>Descrição/Contextualização</b>	A divulgação e a sistematização de informação pertinente são atividades fundamentais diagnosticadas.	
<b>Objetivo Geral</b>	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais	
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais</li> <li>2. Pesquisa e difusão de informação sobre eventos, legislação, tomadas de posição, intercâmbio de experiências, aos níveis local, nacional e europeu</li> <li>3. Aumentar o número de informações enviadas</li> </ol>	
<b>Destinatários</b>	Associados do Núcleo e outras entidades com intervenção na área social	
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A pesquisa é realizada pela técnica afeta ao Núcleo, mas também pelo Gabinete de Informação, pelos associados e ainda por outras instituições e tem um papel essencial na difusão de informação sobre eventos, tomadas de posição, intercâmbio de experiências, entre outros, aos níveis local, nacional e europeu. A divulgação de informação é feita preferencialmente por correio eletrónico.	
<b>Parceiros</b>	Entidades públicas e privadas de intervenção comunitária e decisores políticos	
<b>Cronograma</b>	Todo o ano	
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa	
<b>Indicadores de desempenho</b>	N.º de informações enviadas	
<b>Avaliação</b>	A avaliação terá em conta o número de informações recolhidas e enviadas.	

<b>Atividade 4.1.4 Participação em eventos</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	A participação do Núcleo em seminários e <i>workshops</i> contribuiu para uma maior partilha de conhecimentos e experiências, através da elaboração de relatórios e sínteses e posterior divulgação, na qualificação e consolidação da função do agente de desenvolvimento do Núcleo, mas também, na promoção da articulação e cooperação interinstitucional entre a EAPN Portugal e outras entidades
<b>Objetivo Geral</b>	Contribuir para uma maior partilha de conhecimentos e experiências
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação em pelo menos dois eventos por semestre</li> <li>2. Existência de relatórios e sínteses</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Sempre que oportuno a técnica do Núcleo participa em eventos considerados pertinentes
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	No distrito de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de participações</li> <li>• Número de relatórios</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A participação em eventos deverá contribuir para a disseminação de boas práticas e/ou de novas metodologias de intervenção e a sua avaliação deverá ser feita em reunião de Núcleo.

<b>Atividade 4.1.5 Base de dados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	As bases de dados são um instrumento fundamental para a atividade da organização. Através de bases de dados atualizadas e temáticas procura-se divulgar a informação que consideramos importante e fundamental para a desconstrução de estereótipos em relação à pobreza e à exclusão social.
<b>Objetivo Geral</b>	Conhecer o tecido institucional existente no distrito
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atualizar mensalmente a base de dados existente</li> <li>2. Aumentar o número de registos</li> <li>3. Criar bases de dados temáticas</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A atualização da base de dados é feita durante todo o ano e mediante a informação recolhida ou fornecida.
<b>Parceiros</b>	
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de registos</li> <li>• N.º de novas entradas na base de dados</li> <li>• N.º de bases de dados criadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A existência de bases de dados proporciona a criação de bases de dados temáticas para o envio de informação específica, quer de iniciativas promovidas pelo Núcleo, quer pelos seus associados, devendo tornar mais eficaz a divulgação de informação e dando mais visibilidade ao Núcleo. A avaliação será feita em reunião de Núcleo e através do número de solicitações recebidas.

<b>Atividade 4.1.6 Reuniões de Núcleo e visitas institucionais</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	Para uma efetiva articulação e cooperação interinstitucional é essencial que as instituições conheçam bem os campos de intervenção e necessidades dos diferentes associados. O objetivo desta área de intervenção é de o partilhar conhecimentos e experiências entre instituições que desenvolvem atividades no âmbito do combate à exclusão social. Neste sentido, as reuniões de Núcleo alargadas e as visitas institucionais contribuem para um melhor conhecimento interinstitucional.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover momentos regulares entre instituições parceiras do núcleo para planeamento e avaliação de atividades, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional</li> <li>2. Realizar 6 reuniões de núcleo</li> <li>3. Aumentar o n.º médio de participantes nas reuniões por comparação com o ano anterior</li> <li>4. Envolver a participação nas reuniões da coordenação distrital, dirigentes e técnicos</li> <li>5. Realizar pelo menos 2 reuniões descentralizadas</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados

<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões são espaços de troca de informações e de reflexão. Normalmente, quem assume o papel de dinamizadora é a técnica do Núcleo e /ou a coordenação local. Estão previstas a realização de 6 reuniões.
<b>Parceiros</b>	Associados
<b>Cronograma</b>	fevereiro, abril, maio, junho, setembro e novembro
<b>Local de realização</b>	Diferentes
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de reuniões de núcleo realizadas</li> <li>• Número médio de participantes nas reuniões por comparação com o ano anterior</li> <li>• A participação nas reuniões da coordenação distrital, dirigentes e técnicos</li> <li>• Realização de pelo menos 2 reuniões descentralizadas</li> <li>• Realização 4 visitas institucionais, abrangendo pelo menos 4 concelhos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	O envolvimento das instituições na planificação e organização das atividades será motivo de reflexão durante as reuniões de Núcleo.

<b>Atividade 4.1.7 Pelo combate à pobreza e à exclusão social</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p> <p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito</p>

<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O <b>Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social (AEC PES)</b> teve como objetivo reafirmar e reforçar o empenho político na tomada de medidas sociais, tendo em vista a erradicação da pobreza. Um grupo de organizações não-governamentais que esteve envolvido na <b>'Marcha Contra a Pobreza'</b>, realizada a 17 de Dezembro de 2009, em Lisboa, reuniu-se novamente em 2010 e nesta altura com mais parceiros e por isso também com mais força e dinamismo, para produzir e desenvolver o evento <b>'24 Horas pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social'</b>.</p> <p>Desde então, o grupo de organizações que compõe o Núcleo Executivo tem dado seguimento ao trabalho já desenvolvido, sendo que optou por alargar a iniciativa para uma semana e com a denominação <b>'Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social'</b>.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Mobilizar e sensibilizar a sociedade portuguesa para a problemática da pobreza e da exclusão social, enquanto efetivas violações dos mais elementares Direitos Humanos
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar no Núcleo Executivo da organização da atividade</li> <li>2. Mobilizar pelo menos tantas entidades como em 2015</li> <li>3. Divulgar a iniciativa com pelo menos cinco meses de antecedência</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Organizações da sociedade civil e população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Pretende-se que o <b>'Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social'</b> continue a ter expressão nacional e que esteja aberto à participação de todas as entidades interessadas, promovendo atividades de mobilização e de sensibilização à luta contra a pobreza e exclusão social.</p> <p>A existência um Núcleo Executivo composto por diversas entidades (Amnistia Internacional, Animar, Comissão Social de Freguesia da Estrela, Fundação Ajuda Médica Internacional e EAPN Portugal), com capacidade de mobilização e ativação de diferentes atores locais, tem permitido planear e implementar este evento.</p> <p>Pretende-se delinear um Plano de Comunicação para estabelecer uma relação próxima com os vários meios de comunicação social (nacionais e locais), tendo em vista a divulgação do evento, a difusão de programas (televisão, rádio) ou a produção de peças informativas (notícias, entrevistas ou reportagens).</p> <p>A articulação entre todas as atividades que se realizarem em território nacional será garantida através da contínua partilha de informação idêntica: 1) Documento de base; 2) Materiais de divulgação; 3) Imagem de marca do evento.</p>
<b>Parceiros</b>	Amnistia Internacional, Animar, Comissão Social de Freguesias de Santos-o-Velho e Fundação Ajuda Médica Internacional
<b>Cronograma</b>	outubro

<b>Local de realização</b>	Todo o país
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões realizadas</li> <li>• Existência de documento de divulgação</li> <li>• Nº de organizações envolvidas</li> <li>• Nº de iniciativas</li> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Avaliação do evento</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A iniciativa pretende sensibilizar e mobilizar a opinião pública para o debate sobre a pobreza e a exclusão social. As organizações que compõem o núcleo executivo farão a avaliação da iniciativa.

<b>Atividade 4.1.10 Encontro Nacional de Associados</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceira entre instituições</p> <p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	No plano de trabalho da EAPN Portugal para 2016 estão previstas atividades que fortaleçam o envolvimento dos associados com a organização, contribuindo, assim, para a sua identificação com a EAPN Portugal. Neste contexto será organizado um encontro regional para intercâmbio e partilha interna, promovendo a reflexão estratégica sobre a intervenção da organização no combate à pobreza e à exclusão social a partir da dimensão local.

<b>Objetivo Geral</b>	Fortalecer o envolvimento dos associados com a organização
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recolher contributos sobre estratégias de implementação local do trabalho da EAPN Portugal</li> <li>2. Criar fóruns de discussão sobre outros assuntos de interesse para o quotidiano das organizações que atuam no setor da intervenção social</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A definir
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	9 de maio
<b>Local de realização</b>	Santarém
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização do encontro</li> <li>• N° de participantes</li> <li>• N° de documentos produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada pelos participantes e pela EAPN Portugal

<b>Atividade 4.1.9</b>	<b>Workshops temáticos descentralizados</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégica e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover o trabalho em rede e em parceria no distrito

<b>Descrição/Contextualização</b>	Em 2016, o Núcleo Distrital de Lisboa pretende organizar <i>workshops</i> descentralizados no distrito de Lisboa. Com o objetivo de promover o trabalho em rede e em parceria, envolvendo organizações dos territórios identificados. A reflexão deve estar concentrada em aspetos que sejam prioritários para os territórios e deve contribuir para o debate e a mobilização de diferentes atores.
<b>Objetivo Geral</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar 4 <i>workshops</i> temáticos</li> <li>2. Promover a participação de 4 redes sociais na organização da atividade</li> <li>3. Envolver organizações da sociedade civil no desenvolvimento dos <i>workshops</i></li> <li>4. Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores</li> <li>5. Concentrar a reflexão em aspetos que sejam prioritários para o território</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Organizações da sociedade civil e população em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia adotada passa pelo envolvimento das Redes Sociais no planeamento e definição dos temas a abordar nos <i>workshops</i> . Estes terão uma carga horária de 6 horas e serão dinamizados por um/a formador/a contratado pela EAPN Portugal.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º reuniões realizadas</li> <li>• N.º de <i>workshops</i> realizados</li> <li>• N.º de parceiros envolvidos</li> <li>• Nível de envolvimento dos participantes na atividade</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada pelos parceiros envolvidos e pelo Núcleo e seus membros.

**Atividade 4.1.10****Encontro dos Conselhos Locais de Cidadãos da região Sul****Objetivo(s) Estratégico(s)**

Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.

Reforçar o envolvimento dos associados na EAPN Portugal na estrutura da organização.

	<p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Promover a participação de pessoas ou grupos que se encontram em situação de pobreza/exclusão social e de todos os atores relevantes
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Conselho Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e/ou exclusão social (CNC) foi criado com o principal objetivo de dar oportunidade a um grupo de cidadãos que vivem, ou viveram, em situação de pobreza e/ou exclusão social, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal, e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa, relativamente à qual, são, desde logo, os principais interessados) mas também de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através dos meios fundamentais como a informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorram para esse grande objetivo.
<b>Objetivo Geral</b>	Dar oportunidade a pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, na região Sul, de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital nesta área
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Disseminar junto das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social, informação atualizada sobre o que se vai passando no país, na Europa e no mundo sobre a problemática em questão;</li> <li>2. Promover um trabalho contínuo e planeado do CLC para que se fortaleçam enquanto grupos ativos de participação em atividades e projetos que venham a desenvolver com a EAPN Portugal.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Conselho Local de Cidadãos da região Sul

<b>Metodologia e Planeamento</b>	A decidir
<b>Parceiros</b>	Conselho Locais de Cidadãos da região Sul
<b>Cronograma</b>	abril
<b>Local de realização</b>	Évora
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º reuniões de preparação realizadas</li> <li>• N.º de participantes envolvidos</li> <li>• Nível de envolvimento dos participantes na atividade</li> <li>• N.º de documentos produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação será realizada pelos participantes envolvidos e pelo Núcleo Regional Sul.

<b>Atividade 4.1.12 Dia Municipal para a Igualdade</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições</p> <p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Dia Municipal para a Igualdade (24 Outubro), como medida no IV Plano Nacional para a Igualdade, decorreu do projeto “A Igualdade de Género como Exercício da Cidadania” promovido entre 2008 e 2010 com o apoio do Eixo 7 do POPH, pela Animar. Pretendia-se como resultado que em todos os concelhos do país, sem exceção, pudesse existir pelo menos uma iniciativa pública de visibilidade sobre o tema da Igualdade. Esta iniciativa poderia partir de uma parceria</p>

	composta por organizações da economia social e do desenvolvimento local, autarquias, juntas de freguesia, empresas, outras estruturas locais relevantes (in)formais e cidadãos/ãs. Durante os últimos três anos conseguiu o envolvimento de mais de um milhar de pessoas, uma centena de organizações e cerca de trinta municípios.
<b>Objetivo Geral</b>	Promover uma maior sensibilização e, por outro, a promoção local do sentido de justiça, equidade social e combate às desigualdades de naturezas distintas
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar na Comissão Organizadora da organização da atividade</li> <li>2. Mobilizar pelo menos tantas entidades como em 2015</li> <li>3. Divulgar a iniciativa com pelo menos cinco meses de antecedência</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	População em geral
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Pretende-se que o <b>'Dia Municipal para a Igualdade'</b> continue a ter expressão nacional e que esteja aberto à participação de todas as entidades interessadas, promovendo atividades de mobilização e de sensibilização à luta contra a pobreza e exclusão social.</p> <p>A existência uma Comissão Organizadora composta por diversas entidades públicas e privadas, com capacidade de mobilização e ativação de diferentes atores locais, tem permitido planear e implementar este evento.</p> <p>Pretende-se delinear um Plano de Comunicação para estabelecer uma relação próxima com os vários meios de comunicação social (nacionais e locais), tendo em vista a divulgação do evento, a difusão de programas (televisão, rádio) ou a produção de peças informativas (notícias, entrevistas ou reportagens).</p> <p>A articulação entre todas as atividades que se realizarem em território nacional será garantida através da contínua partilha de informação idêntica: 1) Documento de base; 2) Materiais de divulgação; 3) Imagem de marca do evento</p>
<b>Parceiros</b>	Amnistia Internacional, Anafre, Animar, APAV, Cáritas Portuguesa, CASES, FENACERCI, Raízes, UMAR, CML, ANMP, CONFAGRI e CITE
<b>Cronograma</b>	outubro
<b>Local de realização</b>	vários
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de reuniões realizadas</li> <li>• Existência de documento de divulgação</li> <li>• Nº de organizações envolvidas</li> <li>• Nº de iniciativas</li> <li>• Nº de participantes</li> <li>• Avaliação do evento</li> </ul>

<b>Avaliação</b>	A iniciativa pretende sensibilizar e mobilizar a opinião pública para o debate sobre as desigualdades de natureza distinta. As organizações que compõem o núcleo executivo farão a avaliação da iniciativa.
------------------	---

## 4.2 Formação

A EAPN Portugal, sendo uma entidade acreditada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. No último processo de acreditação reconheceu a EAPN Portugal como entidade formadora certificada nas seguintes áreas de formação:

090 – Desenvolvimento Pessoal;

345 – Gestão e Administração;

347 – Enquadramento na Empresa/Organização

762 – Trabalho social e Orientação

A formação continua a ser um dos eixos mais fortes da intervenção desenvolvida pelo Núcleo, sendo, como tal, uma das formas privilegiadas de atuação. O objetivo é dar resposta às necessidades manifestadas pelos seus associados, nomeadamente, através da promoção da aquisição de conhecimentos e de competências em áreas relacionadas com a sua área de intervenção.

Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2015 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolheram-se os temas das ações programadas. Desta forma, procurou-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.

Nesta área de intervenção procuramos:

- Capacitar e qualificar os agentes sociais e institucionais para um trabalho mais eficaz;

- Sensibilizar e esclarecer por forma a modificar representações sociais existentes sobre as questões e os modelos de intervenção sobre a pobreza e a exclusão social;
- Alterar práticas institucionais de intervenção social, identificando novas formas de ação, e contribuir para práticas inovadoras;
- Desenvolver uma nova postura de ação junto dos nossos associados através do debate e discussão de problemáticas no âmbito social.

<b>Atividade 4.2.1</b>		<b>Plano de Formação</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos. Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos. Diversificar as fontes de financiamento.		
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social		
<b>Descrição/Contextualização</b>	A evolução dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a inovação das intervenções que a ela se encontra ligada implicam uma constante atualização formativa dos técnicos e dirigentes das organizações. Neste sentido, a EAPN Portugal procura assumir um papel de apoio e reforço das competências das organizações. O processo de auscultação das necessidades formativas das organizações, que foi iniciado em 2004 pelo Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais, teve como preocupação fundamental a fundamentação e seleção da oferta formativa. Desde então, o Núcleo de Lisboa tem dado continuidade a esse processo.		
<b>Objetivo Geral</b>	Promover a qualificação e reforço das competências dos agentes socioinstitucionais do Distrito Divulgação de boas práticas		
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Definir objetivos específicos consoante o tema</li> <li>2. Organizar pelo menos 48 horas de formação</li> <li>3. Garantir a participação de, pelo menos, 15 formandos, em cada ação de formação realizada</li> <li>4. Assegurar uma distribuição equitativa dos formandos por concelho/distrito</li> <li>5. Conseguir, através da realização da formação, angariar pelo menos 3 associados</li> <li>6. Assegurar bons níveis de satisfação com a realização da formação</li> </ol>		

<b>Destinatários</b>	Técnicos e dirigentes de organizações de intervenção comunitária
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Com base nos Diagnósticos de Necessidades Formativas recolhidos em 2015 e, juntamente, com os associados em reuniões de Núcleo alargadas, escolhem-se os temas das ações programadas. Desta forma, procura-se responder às solicitações dos associados e promover a aquisição de conhecimentos e competências em áreas relacionadas com a atividade dos associados da EAPN Portugal, aumentando a eficácia das intervenções.</p> <p>No início do ano será delineado o Plano de Formação para o ano de 2016, sendo que a escolha e os contatos com os formadores para a calendarização e programação das diferentes ações de formação serão tarefas desenvolvidas ao longo do primeiro semestre.</p>
<b>Parceiros</b>	Associados do Núcleo
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de horas de formação</li> <li>• N.º de horas de acompanhamento</li> <li>• N.º de horas/registos de observação direta da ação</li> <li>• Existência de Relatório de Execução de avaliação</li> <li>• N.º de formandos/ instituições</li> <li>• N.º de desistências</li> <li>• Perceção do nível de satisfação dos destinatários</li> <li>• Nível de aprendizagem dos destinatários</li> <li>• Relatório de execução e avaliação</li> <li>• N.º de certificados entregues</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação das ações de formação será feita através do método de “Avaliação de reação”, ou seja, é pedido aos formandos e aos formadores que respondam a um questionário que pretende avaliar as condições em que as ações de formação decorreram, os conteúdos programáticos, recursos disponíveis, o desempenho do formador e/ou dos formandos. O objetivo é aferir a necessidade de, eventualmente, introduzir correções em todo o processo formativo.</p>

Atividade 4.2.2	Estágios curriculares
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social do distrito</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Em colaboração com instituições de ensino superior pretendemos promover a colaboração interinstitucional acolhendo um ou mais estagiários da área das ciências sociais e humanas.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Promover a colaboração interinstitucional</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acolher um estagiário durante o ano letivo 2015/2016</li> <li>2. Realização de Planos de Estágios</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<p>Estudantes universitários finalistas de Ciências Sociais</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Os estágios curriculares são, também, uma forma de colaboração interinstitucional entre o Núcleo e os estabelecimentos de ensino superior com os quais o Núcleo tem desenvolvido parcerias. A coordenação do estágio é da responsabilidade da técnica do Núcleo, que é responsável pela articulação com os orientadores de estágio e pela monitorização dos estágios. Os estagiários foram integrados nas atividades do Núcleo, nomeadamente, no acompanhamento do Plano de Formação e na gestão das bases de dados, e a avaliação foi bastante positiva.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Instituições de ensino superior</p>
<b>Cronograma</b>	<p>Ano letivo de 2015/2016</p>
<b>Local de realização</b>	<p>Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de estagiários acolhidos</li> <li>• Cumprimento dos Planos de Estágio</li> <li>• Avaliação do estágio</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação é feita em conjunto com as instituições parceiras.</p>

### 4.3 Investigação

A investigação é a força e a capacidade de expressão e apresentação da EAPN Portugal, caracterizando a sua forma de estar a todos os níveis. Assim, a EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito local, nacional e transnacional. A nível nacional e local, a EAPN Portugal aposta na constituição de grupos de trabalho, que promovam o debate e a reflexão de temáticas relacionadas com o fenómeno da pobreza e da exclusão social. Os Grupos interinstitucionais, dentro de um espírito e de uma cultura de rede, procuram refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido de afrontar as diversas problemáticas relacionadas com aqueles fenómenos.

Em 2016, o Núcleo Distrital de Lisboa, numa perspetiva de continuidade, continuará a dinamizar o Conselho Local de Cidadãos, com o objetivo de receber contributos que possam influenciar o desenho das políticas sociais. Participará, através dos grupos operativos e das reuniões alargadas, nas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e do Oeste, no GIMAE, na Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material do Concelho de Cascais, no Fórum para a Governação Integrada, na Plataforma do Envelhecimento da Rede Social de Lisboa e na Rede DLBC Lisboa, entre outros.

Passamos, em seguida, a descrever as atividades a desenvolver.

Atividade 4.3.1	Participação na Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>

<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e do Grupo de Apoio à Plataforma desde a sua implementação. Este grupo é um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são, posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal</li> <li>2. Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum</li> <li>3. Participação no Núcleo Executivo da Plataforma</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.
<b>Parceiros</b>	Membros da Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa e associados
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Região da Grande Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participações nas reuniões</li> <li>• N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação no Núcleo Executivo da Plataforma</li> <li>• N.º de ações desenvolvidas</li> <li>• N.º propostas apresentadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Plataforma é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

**Atividade 4.3.2****Participação na Plataforma Supraconcelhia do Oeste**

<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.
-----------------------------------	---

	<p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Plataforma Supraconcelhia do Oeste e do Grupo de Apoio à Plataforma desde a sua implementação. Uma vez que a Plataforma Supraconcelhia do Oeste agrega concelhos dos distritos de Lisboa e de Leiria, a participação nesta plataforma é dividida pelas técnicas afetas aos respetivos distritos, conforme a coordenação nacional pense ser mais oportuno.</p> <p>Este grupo é um grupo operacional, incumbido de elaborar documentos e instrumentos metodológicos e desenhar ações concretas, que são, posteriormente, propostas, discutidas e avaliadas nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia, junto de todos os parceiros que a integram.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal</li> <li>2. Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum</li> <li>3. Participação no Núcleo Executivo da Plataforma</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias. Paralelamente, a descentralização e a desconcentração das atividades, abrangendo todo o território geográfico dos concelhos que constituem a Plataforma, é também um fator relevante.
<b>Parceiros</b>	Membros da Plataforma Supraconcelhia do Oeste e associados
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Região do Oeste
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participações nas reuniões</li> <li>• N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação nos Núcleos Executivos das Plataformas</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de ações desenvolvidas</li> <li>• Nº propostas apresentadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Plataforma é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.3 Participação na Rede Social de Lisboa</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Núcleo Distrital de Lisboa é membro da Rede Social de Lisboa desde a sua criação. Ainda no ano da sua formação, a Comissão Tripartida, que assume a coordenação da Rede Social, convidou a EAPN Portugal a integrar o Grupo de Trabalho para a área do envelhecimento na cidade de Lisboa. Este grupo elaborou o Plano de Intervenção para a área do Envelhecimento para a cidade de Lisboa. Este Plano é constituído por duas partes, uma composta por um diagnóstico territorial, um participativo e um prospetivo. A outra parte é o Plano de Intervenção que se estrutura em eixos de intervenção, identificando os objetivos e as estratégias a adotar, o modelo de gestão a seguir e as diferentes etapas de implementação, monitorização e avaliação. A EAPN Portugal faz parte do Grupo Operacional.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal</li> <li>2. Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum</li> <li>3. Participação na Rede Social de Lisboa</li> </ol>

	<p>4. Participação na Plataforma do Envelhecimento</p> <p>5. Fomentar o trabalho em rede</p>
<b>Destinatários</b>	Associados e parceiros da Rede Social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias.
<b>Parceiros</b>	Associados e parceiros da Rede Social
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participações nas reuniões</li> <li>• N.º de relatórios produzidos no âmbito da participação na Plataforma do Envelhecimento</li> <li>• N.º de ações desenvolvidas</li> <li>• N.º propostas apresentadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Rede Social é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.4 Participação no Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo participa no <b>GIMAE - Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo</b>

	(ENPISA), criado pelo Instituto de Segurança Social (ISS). Este grupo é coordenado pelo ISS, IP e é composto por três órgãos: a Comissão de Acompanhamento Alargada, o Núcleo Executivo e o Núcleo Consultivo (este ainda não se encontra constituído). A EAPN Portugal é membro dos dois primeiros.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Refletir e propor sugestões para a intervenção social com esta população</li> <li>2. Participar nas reuniões</li> <li>3. Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal</li> <li>4. Participar na equipa de implementação e monitorização da Estratégia Nacional</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Associados
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O GIMAE tem como objetivo a implementação, monitorização e a avaliação da estratégia ao nível nacional. O GIMAE reúne semestralmente e o Núcleo Executivo mensalmente. Para melhor operacionalizar os objetivos propostos forma criados vários subgrupos de trabalho, e estes reúnem sempre que se justifique.
<b>Parceiros</b>	Membros do GIMAE
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• N.º de relatórios/pareceres produzidos</li> <li>• Taxa de participação</li> <li>• N.º de ações</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação no GIMAE é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

**Atividade 4.3.5****Conselho Local de Cidadãos****Objetivo(s) Estratégico(s)**

Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.

	<p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Conselho Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e/ou exclusão social (CNC) foi criado com o principal objetivo de dar oportunidade a um grupo de cidadãos que vivem, ou viveram, em situação de pobreza e/ou exclusão social, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal, e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e a exclusão social (luta essa, relativamente à qual, são, desde logo, os principais interessados) mas também de atuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação, direta ou indiretamente, do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através dos meios fundamentais como a informação, formação, investigação e planeamento participado de ações que concorram para esse grande objetivo.</p> <p>Por outro lado, o trabalho desenvolvido com estes cidadãos permite à própria organização adquirir novos conhecimentos, tomando contacto direto com as vivências, dificuldades e estratégias de enfrentamento dos problemas acionadas por estes cidadãos, o que permite a identificação de novas estratégias, e de novos instrumentos de avaliação das medidas sociais e de exercício de <i>lobby</i> junto dos órgãos de poder.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	Dar oportunidade a pessoas que vivem em situação de pobreza e exclusão social, no distrito de Lisboa, de se fazerem ouvir e de participarem ativamente, com a EAPN Portugal e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e exclusão, através de meios fundamentais como a informação, investigação, planeamento, monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível distrital nesta área
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Envolver o Conselho Local de Cidadãos (CLC) ao nível da planificação, desenvolvimento, monitorização e avaliação das ações que a EAPN Portugal venha a promover como por exemplo: campanhas de sensibilização, documentos de informação/recomendações sobre as</li> </ol>

	<p>políticas sociais, colaboração em estudos de investigação social e em vários eventos de âmbito local e nacional, nomeadamente, a comemoração do 17 de Outubro de 2016, organização da delegação que representará Portugal no Encontro Europeu de pessoas em situação de pobreza, etc.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Disseminar junto das pessoas que vivem em situações de pobreza e exclusão social, e através do CLC, informação atualizada sobre o que se vai passando no país, na Europa e no mundo sobre a problemática em questão;</li> <li>Promover um trabalho contínuo e planeado do CLC para que se fortaleça enquanto grupo ativo de participação em atividades e projetos que venham a desenvolver com a EAPN Portugal.</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Conselho Local Cidadãos reúne-se, de preferência mensalmente, ou quando considerado oportuno. Nas reuniões, a técnica do núcleo assume o papel de facilitadora.
<b>Parceiros</b>	Associados
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Instalações do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de participantes</li> <li>N.º de reuniões realizadas</li> <li>Taxa de satisfação dos participantes</li> <li>Taxa de desistência</li> <li>Rotatividade dos participantes</li> <li>Nº de documentos/ações produzidas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela EAPN Portugal e pelo próprio grupo de forma sistemática.

**Atividade 4.3.6*****“Alliances to fight poverty”***

<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p>
-----------------------------------	--

	<p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social</p> <p>Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A “<i>Alliances to fight poverty</i>” é uma rede de organizações e de investigadores promovida por uma organização sindical belga, <i>Beweging</i>, e que tem como objetivo refletir sobre a situação socioeconómica na Europa e fazer propostas no âmbito das políticas sociais e no combate à pobreza. A EAPN Portugal é membro desta rede desde 2011.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Construir alianças que promovam um modelo alternativo de desenvolvimento social e sustentável</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concentrar a reflexão em assuntos político-sociais europeus</li> <li>2. Incrementar o debate e a mobilização de distintos atores</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	<p>Agentes políticos e organizações da sociedade civil</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Através da organização de <i>working seminars</i>, “<i>Alliances to fight poverty</i>” constrói a rede de organizações e peritos cujo tema de debate é o combate à pobreza. O objetivo desta rede é o de influenciar a política europeia e a dos Estados-Membro através das conclusões dos diferentes seminários. Todos os anos são planeados dois seminários em diferentes cidades europeias, que são promovidos pelo <i>Beweging</i> e por um parceiro.</p>
<b>Parceiros</b>	<p><i>Beweging</i>, Universidades europeias e organizações da sociedade civil europeia</p>
<b>Cronograma</b>	<p>Durante todo o ano</p>
<b>Local de realização</b>	<p>A definir</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participações da EAPN Portugal</li> <li>• Nº de relatórios, pareceres realizados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação é feita pela “<i>Alliances to fight poverty</i>” e pela direção da EAPN Portugal.</p>

Atividade 4.3.7 Rede DLBC de Lisboa – Associação de Desenvolvimento de Base Comunitária de Lisboa	
<b>Objetivo(s) Estratégicos</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social</li> <li>• Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis</li> <li>• Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições</li> </ul>
<b>Descrição</b>	<p>A <b>Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa</b> adota como conceito de Comunidade o conjunto de atores constituído por residentes, profissionais/técnicos, organizações de base local, administração pública e agentes económicos, que se pretende organizada com a copresença destes diferentes atores sociais para agir recíproca e colaborativamente na busca de resultados sustentados em relações/interações de médio e longo prazo.</p> <p>Estas relações (da Comunidade) caracterizam-se pela “proximidade relacional”, isto é, assentam na capacidade de envolvimento dos seus atores em parcerias locais, caracterizadas por relações cooperativas baseadas na confiança e na identificação coletiva do bem comum. A relação de entreajuda entre parceiros, a par da confiança interpessoal que gera, faz da Comunidade um ambiente privilegiado para a inovação social. Associado à parceria de proximidade relacional estará a promoção da aprendizagem colaborativa entre operações da DLBC pela partilha de experiência (do processo) e que sirva de referência para comunicar, desenvolver e disseminar “boas práticas” de cogovernança do desenvolvimento de base comunitária em meio urbano.</p>

	A EAPN Portugal é membro fundador desta associação integrando desde o início a Comissão Instaladora e desde outubro de 2015 assumiu a vice-presidência.
<b>Objetivo Geral</b>	Fomentar a colaboração em pé de igualdade e equitativa entre organizações de base local, da sociedade civil, da administração pública e do setor privado, fundada em relações de reciprocidade, nas quais recursos, capacidades e riscos são partilhados na prossecução de ações multidimensionais não alcançáveis por entidades isoladamente
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceber as estratégias de desenvolvimento integradas a prosseguir em cada território da cidade de Lisboa identificado como prioritário, consolidando parcerias e identificando metodologias, abordagens e recursos</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Organizações públicas e privadas da cidade de Lisboa
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A Rede DLBC Lisboa – Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa é atualmente composta por 148 organizações, integrando entidades públicas, do setor privado e do Terceiro Sector. Para lá da diversidade em termos de natureza jurídica, deve sublinhar-se que este conjunto de organizações atua em diferentes áreas de intervenção (educação, saúde, proteção e ação social, entre outros), sendo igualmente relevante o facto de muitas delas desenvolverem trabalho de base territorial e comunitária. Por fim, releve-se o capital de conhecimento e experiência dos associados da Rede DLBC Lisboa em matéria de conceção, adesão e implementação de projetos financiados por fundos comunitários, bem como no âmbito da dinamização e constituição de parcerias.</p> <p>Pela sua composição em termos de associados, tanto quantitativa como qualitativa, a Rede DLBC Lisboa encontra-se portanto em condições de assegurar a necessária capacidade financeira, técnica e material para o desenvolvimento de projetos no âmbito das candidaturas DLBC.</p>
<b>Parceiros</b>	Membros da Rede DLBC Lisboa
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N° de participações nas reuniões</li> <li>• Contributos elaborados</li> <li>• N° de candidaturas apresentadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação na Rede DLBC Lisboa é realizada pela direção da EAPN Portugal, pela técnica que participa e pela Rede.

<b>Atividade 4.3.8</b>		<b>Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material do Concelho de Cascais</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>	
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social</p> <p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>	
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Em Julho de 2013 os agentes que atuam para reduzir a privação material de pessoas e famílias no concelho de Cascais, respondendo ao apelo do município, encontraram-se pela primeira vez, e constataram que, face à escassez de recursos e embora sendo muitos e diversos, se tornava urgente juntar esforços. Assim, entre Abril-Julho de 2014, dando seguimento a esse primeiro momento, um grupo de trabalho constituído por colaboradores/as de oito organizações privadas sem fins lucrativos, do Município e do Instituto de Segurança Social, reuniram-se procurando lançar os alicerces da Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material do concelho de Cascais. A EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Lisboa foi convidada a integrar esta Plataforma.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e a exclusão social	
<b>Objetivos Específicos</b>	Assegurar o apoio a esta Plataforma designadamente através da consultoria no diagnóstico e no planeamento, com particular relevo no domínio da formação	
<b>Destinatários</b>	Rede Social de Cascais	

<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias.
<b>Parceiros</b>	Rede Social de Cascais
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Cascais
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N° de participações nas reuniões</li> <li>• Contributos elaborados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Rede Social é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.9 Fórum para a Governação Integrada</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social</p> <p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Fórum para a Intervenção Integrada resulta de uma iniciativa do Instituto Padre António Vieira (IPAV), que colocou na sua agenda a prioridade de governação integrada para a resolução de problemas sociais complexos. Nesse contexto, esta temática foi apresentada ao Governo (Ministro Adjunto e do

	Desenvolvimento Regional) à Fundação Calouste Gulbenkian (Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano), que entenderam dar o seu apoio ao desenvolvimento deste projeto concreto. A EAPN / Portugal foi convidada para participar na organização de um <i>workshop</i> na Conferência de divulgação do projeto. Desde então, temos vindo a colaborar na divulgação e consolidação desta iniciativa.
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno da luta contra a pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Governação Integrada</li> <li>• Colaborar na implementação da Governação Integrada</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Entidades públicas e privadas
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Através da participação no Fórum, procurar-se-á divulgar os princípios da Governação Integrada e promover a sua implementação.
<b>Parceiros</b>	Entidades membro do Fórum para a Governação Integrada
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nº de participações nas reuniões</li> <li>• Contributos elaborados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.10</b>	<b>Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CNPCJR)</b>
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p>

	<p>Consolidar o trabalho da EAPN Portugal de incentivo à participação das pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Aprofundar, produzir e promover conhecimento dos fenómenos de pobreza e de exclusão social</p> <p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Em 2014, a EAPN Portugal e a CNPCJR assinaram um protocolo de cooperação com a finalidade estabelecer de ações de cooperação técnico-científicas e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças em perigo. O Núcleo, nesta primeira fase e em articulação com a CNPCJR, irá proceder ao levantamento das CPCJ existentes no distrito e em 2015 tem como objetivo trabalhar com duas mais estreitamente.</p>
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Colaborar com a CNPCJR no estabelecimento de ações de cooperação técnico-científicas e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças em perigo</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher e disseminar de informação sobre a área da pobreza infantil</li> <li>• Colaborar com 2 CPCJ do distrito</li> <li>• Realizar dois <i>workshops</i> formativos</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Técnicos das CPCJ
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Em colaboração com a CNPCJR e as CPCJ de Sintra e Cascais procuraremos diagnosticar as principais dificuldades das respetivas equipas técnicas e iremos promover dois <i>workshops</i> formativos, com o objetivo de qualificar e reforçar as suas competências.</p>
<b>Parceiros</b>	CNPCJR, CPCJ de Sintra e CPCJ de Cascais
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa, Sintra e Cascais
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N° de reuniões realizadas</li> <li>• N° de documentos recolhidos e disseminados</li> <li>• N° de <i>workshops</i> realizados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação da participação do Núcleo é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.</p>

<b>Atividade 4.3.11 Participação na Rede Social de Loures</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	No âmbito da participação da EAPN Portugal no GIMAE, o Núcleo Distrital de Lisboa foi convidado a colaborar com a Rede Social de Loures na criação de um grupo local de apoio à população sem-abrigo.
<b>Objetivo Geral</b>	Estabelecer/dinamizar uma interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no terreno na integração da população sem-abrigo social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação das atividades e da missão do Núcleo e da EAPN Portugal</li> <li>• Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum</li> <li>• Participação na Rede Social de Loures</li> <li>• Fomentar o trabalho em rede</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Associados e parceiros da Rede Social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se no trabalho em rede e na dinamização de parcerias.
<b>Parceiros</b>	Associados e parceiros da Rede Social
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa

<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participações nas reuniões</li> <li>• N.º de ações desenvolvidas</li> <li>• N.º propostas apresentadas</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo na Rede Social é feita internamente, mas também, no âmbito da parceria.

<b>Atividade 4.3.12 Participação no Grupo de Trabalho Estratégia Nacional de luta contra a pobreza e a exclusão social</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	<p>Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis</p> <p>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</p>
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O clima de austeridade que marca os recentes anos da vida da sociedade portuguesa conduziu a profundas alterações no panorama da pobreza e exclusão social e no modo como estas têm vindo a ser combatidas.</p> <p>Um conjunto de preocupações foi o mote para a dinamização de um Grupo de Trabalho sobre o tema da pobreza e da exclusão social. Assim e desde finais de 2013, a EAPN Portugal, em colaboração e com a participação ativa de um grupo alargado de organizações sociais de âmbito nacional, regional e local, diversas universidades e cidadãos, compartilhando experiência e saber, promoveu vários encontros, procurando refletir sobre o impacto que a crise está a produzir sobre os direitos das pessoas em situação de maior vulnerabilidade social. Do qual resultou um documento que foi apresentado publicamente em 2015.</p> <p>Contudo, o processo encontra-se longe de terminado, pretende ser um ponto de partida para o debate e a reflexão de todos os agentes económicos e sociais implicados na erradicação da pobreza e exclusão social.</p> <p>A técnica do Núcleo Distrital de Lisboa e a coordenação são membros deste Grupo de Trabalho</p>

<b>Objetivo Geral</b>	Iniciar um processo participativo de análise e agregação de ideias e chegar a um consenso para a definição de uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza e Exclusão Social em Portugal
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação das atividades e da missão do Grupo de Trabalho</li> <li>• Colocar o tema da pobreza e da exclusão social no centro das preocupações deste fórum</li> </ul>
<b>Destinatários</b>	Entidades públicas e privadas e sociedade civil
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A metodologia utilizada baseia-se na divulgação dos objetivos do Grupo de Trabalho e na interação com o poder político e com a sociedade civil.
<b>Parceiros</b>	Membros do Grupo de Trabalho
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	A definir
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de participações nas reuniões</li> <li>• N.º de contributos efetuados</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação do Núcleo no Grupo de Trabalho é feita pela direção executiva.

## 4.4 Outras ações

Atividade 4.4.1 Participação no Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde Fevereiro de 2010 que o Núcleo representa a EAPN Portugal no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado. Este Conselho tem como principal objetivo acompanhar e promover o voluntariado em Portugal.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em todas as reuniões agendadas</li> <li>2. Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado reúne-se mensalmente e tem como objetivo desenvolver as ações indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do voluntariado.
<b>Parceiros</b>	Membros do Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• N.º de relatórios/pareceres produzidos</li> </ul>

<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação neste fórum é feita pela EAPN Portugal e pelo Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado.
------------------	--

<b>Atividade 4.4.2 Participação no Conselho Consultivo das ONG na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Influenciar a opinião pública e promover a desconstrução de estereótipos.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Consolidar o Núcleo como interlocutor em diferentes níveis
<b>Descrição/Contextualização</b>	Desde Outubro de 2013 que o Núcleo representa a EAPN Portugal como membro suplente na Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. Este Conselho tem como principal objetivo promover a cidadania e a igualdade de género.
<b>Objetivo Geral</b>	Garantir a função de <i>opinion maker</i> em temáticas relacionadas com pobreza e a exclusão social
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em todas as reuniões agendadas</li> <li>2. Garantir a participação do Núcleo de forma a transmitir as posições da EAPN Portugal</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões promovidas pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e tem como objetivo desenvolver as ações indispensáveis à promoção e defesa da cidadania e da igualdade de género, assim como, a monitorização dos diferentes Planos de que é promotora.
<b>Parceiros</b>	CIG e membros da Seção das Organizações não-Governamentais da CIG
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Lisboa

<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• N.º de relatórios/pareceres produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação da participação neste fórum é feita pela EAPN Portugal.

<b>Atividade 4.4.3 Reuniões do Núcleo Regional Sul</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Regional Sul (NRS) funcionou como fórum de reflexão das estratégias de desenvolvimento integrado da Rede ao nível da região sul do país. Esta estrutura procura contribuir para a consolidação da EAPN/Portugal e do funcionamento organizacional. O Núcleo Regional Sul abrange os distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal.
<b>Objetivo Geral</b>	<p>Definir estratégias de dinamização do tecido sócio institucional regional no sentido de potenciar uma intervenção social mais eficaz</p> <p>Produzir conhecimentos e instrumentos que permitam decisões estratégicas</p> <p>Adoção de medidas concretas no combate à pobreza e aos fenómenos de exclusão social</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organizar quatro reuniões anuais</li> <li>2. Organizar um encontro regional dos CLC da região sul</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Equipa técnica da região sul
<b>Metodologia e Planeamento</b>	As reuniões do NRS são programadas anualmente e não se devem sobrepor às reuniões nacionais. A agenda de trabalho é discutida por todos os membros e

	procura dar resposta às necessidades dos núcleos e indicações da coordenação nacional.
<b>Parceiros</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	fevereiro, abril, julho e outubro
<b>Local de realização</b>	Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• N.º de relatórios/pareceres produzidos</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela equipa técnica e pela direção executiva.

<b>Atividade 4.4.3 Articulação e colaboração interna</b>	
<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<p>Melhorar o modelo de governação interno da EAPN Portugal garantindo o seu bom funcionamento e a sua representação ao nível nacional, local e também europeia.</p> <p>Influenciar os processos de decisão política para que a pobreza e exclusão social sejam tidas em conta no desenho, implementação e avaliação das políticas públicas, numa perspetiva de intervenção integrada.</p> <p>Desenvolver uma estratégia e política de comunicação externa e interna que responda às necessidades e objetivos estratégicos da organização.</p> <p>Aumentar o conhecimento nas áreas da pobreza e da exclusão social e dos públicos que nela estão envolvidos.</p>
<b>Objetivo(s) Anual(ais)</b>	Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A articulação e interna colaboração interna são fundamentais para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais e tem como objetivo rentabilizar e promover os conhecimentos, os recursos e as experiências vividas entre os diferentes núcleos a nível nacional. A colaboração é inerente ao trabalho em equipa.</p> <p>No âmbito da colaboração entre os diferentes Gabinetes da sede e o Núcleo, o Núcleo conta com a colaboração da coordenação local e colabora com o Gabinete de Projetos, com o Gabinete de Informação na divulgação das atividades desenvolvidas pelo Núcleo, com o Gabinete de Desenvolvimento, no apoio ao desenvolvimento das atividades e com o Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.</p>

<b>Objetivo Geral</b>	Rentabilizar e promover os conhecimentos, os recursos e as experiências vividas entre os diferentes núcleos a nível nacional
<b>Objetivos Específicos</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Partilha de conhecimentos e recursos</li> <li>2. Participar em todas as reuniões agendadas</li> </ol>
<b>Destinatários</b>	Equipa técnica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Anualmente estão previstas quatro reuniões da equipa técnica nacionais e uma reunião nacional com a equipa técnica e com as coordenações locais.
<b>Parceiros</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Durante todo o ano
<b>Local de realização</b>	Diferentes
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de reuniões</li> <li>• Atividades realizadas conjuntamente</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	A avaliação é feita pela equipa técnica e pela direção executiva.

## 5. Metodologia

Ao delinear o Plano de ação, o Núcleo, tem a preocupação de fazer um diagnóstico social das necessidades e problemas do território para que as atividades planeadas respondam às necessidades encontradas.

Os momentos de reflexão e de pesquisa que antecedem as atividades a realizar e a sua avaliação têm-se revelado de extrema importância no desenvolvimento e aprofundamento das relações entre os associados. O facto de todas as decisões serem tomadas em articulação com todos os membros ativos do Núcleo anuncia uma prática democrática e de coresponsabilização. A participação ativa é um dos aspetos bastante discutidos e refletidos durante as mesmas e o trabalho em rede e em parceria um dos princípios sempre presente no desenvolvimento das atividades.

A avaliação do trabalho realizado é operacionalizada nas reuniões de Núcleo, de forma informal e, formalmente, através do envio de questionários de avaliação aos seus membros e de relatórios de execução e avaliação das atividades implementadas. No entanto, algumas das atividades propostas em Plano de Atividades só são passíveis de avaliação a longo prazo.

## 6. Recursos humanos e materiais

Para a prossecução dos objetivos e promoção das atividades delineadas, o Núcleo de Lisboa conta com a colaboração da técnica afeta ao Núcleo, da coordenação local, da direção executiva, dos seus membros e do apoio do Departamento de Desenvolvimento e Formação. Para a implementação das ações de formação recorre-se à contratação de formadores externos.

O Núcleo de Lisboa dispõe de sede própria o que permite a realização de ações de formação, reuniões no seu espaço, estar aberto ao público para consulta do Centro de Recursos, entre outros. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, máquina fotográfica e de filmar e videoprojector), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

O Núcleo Distrital de Lisboa conta, ainda, com a colaboração e apoio dos associados, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **171 associados** (75 coletivos e 96 individuais).

Lisboa, 31 de outubro de 2015

---

Maria José Domingos

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Lisboa

## 7. Cronograma

Objetivos	Atividades	jan	fev	mar	abr	ma	jun	jul	ag	set	out	nov	dez
<b>Consolidar o Núcleo como interlocutor distrital em diferentes níveis</b>	Participação nas Plataformas Supraconcelhias	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação na Rede Social de Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação no GIMAE	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação no CNPV	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação na CIG	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação na “Alliances to fight poverty”	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação na Rede DLBC Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
	Fórum para a Governação Integrada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação no Grupo de Trabalho Estratégia Nacional de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação na Rede Social de Loures	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Aumentar a participação direta das pessoas em situação de pobreza e exclusão social nas atividades da organização</b>	VIII Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Conselho Local de Cidadãos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Encontro Regional dos CLC da região sul	x	x	x	x	x							
<b>Aprofundar, produzir e promover</b>	Centro de Documentação e Informação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

<b>conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social do distrito</b>	Workshops temáticos	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x
	Circuitos de informação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Participação em eventos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Base de dados	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Estágios curriculares										x	x	x
	Formação	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x
	Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Promover o trabalho em rede e em parceria entre as instituições do distrito</b>	Reuniões de Núcleo		x		x	x	x			x		x	
	Visitas institucionais		x			x				x		x	
	Plataforma do Envelhecimento da cidade de Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Grupo de Trabalho de Apoio à Plataforma Supraconcelhia da Grande Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Dia Municipal para a Igualdade		x	x	x	x	x			x	x	x	
	Pelo combate à pobreza e exclusão social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Plataforma de Recursos de Apoio na Privação Material do Concelho de Cascais			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Rede DLBC Lisboa												
	Rede Social de Loures												
<b>Contribuir para a consolidação da EAPN Portugal em termos territoriais</b>	Reuniões do Núcleo Regional Sul	x			x			x			x		
	Articulação e colaboração interna	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Encontro Regional de Associados	x	x	x	x	x	x						